

INTRODUÇÃO

Introduction

•

A criação artística é já em si um processo de investigação em que criadorxs pesquisam as possibilidades e os limites, não apenas dos seus próprios materiais, corpos, espaços e textos, mas também da sua relação com os demais elementos do mundo. Neste sentido a criação artística apresenta algumas das formas mais inovadoras e estimulantes de produzir conhecimento sobre o mundo ou, se quisermos tomar emprestada a formulação de Nelson Goodman, alguns dos modos mais sublimes de “fazer mundo”: simbolizando-o, construindo-o, transformando-o.

No entanto, estes processos multidisciplinares de investigação artística nem sempre são visíveis ou explícitos e, frequentemente, utilizam noções de intuição, emoção ou subjetividade para explicar seus processos. Por estas razões, a investigação artística não se enquadra facilmente na noção da ciência com cariz objetivo e passível de ser reproduzido o que, muitas vezes, coloca em causa métodos e práticas convencionais da ciência e impele a busca de linguagens e metodologias próprias. Questiona, por exemplo, noções de conhecimento que valorizam excessivamente a mente e subvalorizam o corpo. Interroga a hierarquização que privilegia o pensar e marginaliza o sentir. Desconstrói fronteiras entre práticas artísticas e práticas sociais e políticas. Este volume da *Diacrítica* é, tanto quanto sabemos, o primeiro inteiramente dedicado às artes e a ser organizado pelo *Núcleo de Investigação em Estudos Performativos* (NIEP) do Centro de Estudos Humanísticos. Aqui procurou-se dar voz aos múltiplos pressupostos, práticas e problematizações que decorrem da tensão produtiva entre criação artística e investigação académica, trazendo também à discussão possibilidades metodológicas emergentes que procuram ultrapassar possíveis dicotomias, em prol da eliciação de complementaridades na construção de conhecimento. As contribuições que aqui reunimos foram produzidas não apenas por investigadores universitários na área das Artes, como também por artistas-investigadorxs dentro e fora das universidades de diferentes países. Desta forma pretendemos contribuir para o mapeamento do panorama atual da investigação artística ao nível nacional e internacional e para a consciencialização da diferença como base da investigação artística, no quadro alargado da construção de conhecimento enquanto objetivo principal da investigação académica.

A equipa editorial

Francesca Rayner, Tiago Porteiro, José Eduardo Silva